

Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2020

Ano-base 2019

SUMÁRIO

1.	INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	5
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.	POLÍTICAS PÚBLICAS	6
3.1.	Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas	7
3.2.	Recursos para custeio das Políticas Públicas	7
3.3.	Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas	7
3.3.1.	Desempenho Econômico-Financeiro	7
3.3.2.	Desempenho dos Negócios	7
3.3.3.	Estrutura de Custos	7
3.3.4.	Responsabilidade Social	8
4.	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	8
5.	FATORES DE RISCOS	9
6.	DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS	9
6.1.	Comentários sobre o desempenho operacional	9
7.	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
7.1.	Estrutura Administrativa	10
7.2.	Política de Remuneração dos Administradores	11
8.	OUTRAS INFORMAÇÕES	13
8.1.	Composição Acionária	13

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2019, continuamos a implementar ações alinhadas às diretrizes do Planejamento Estratégico o que permitiu alcançarmos o melhor resultado da história da empresa, fruto do comprometimento e do empenho de seus funcionários, bem como da confiança dos clientes e da sociedade.

Os resultados, além de corresponderem às expectativas dos acionistas, ensejaram a reabilitação de milhares de pessoas ao lhes facultar alternativas para solver suas dívidas e se habilitarem a retomarem seu relacionamento no mercado de crédito brasileiro.

Assistida pelas melhores práticas, implantou o seu Portal de Governança Corporativa, cuja repercussão se deu na forma de maior eficiência e tempestividade na comunicação com a Alta Administração sobre assuntos relativos às pautas dos Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

Outrossim, por meio do pagamento de mais de R\$ 140 MM, em 2019, na forma de impostos e contribuições, pôde contribuir sobremaneira para a sociedade, ainda que indiretamente.

No ano de 2020, a empresa canalizará seus esforços para ampliar o volume de negócios, com aquisição de novas carteiras, extensão dos canais de atendimento, enfatizando a realização de negócios por meio digital, lançando mão de parcerias estratégicas. Além disso, focar na utilização de modelos de cobrança e dados comportamentais, assim também na melhora dos processos negociais e de suporte com foco no cliente, na transformação digital e na eficiência.

Ronaldo Simon Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Gerson Wlaudimir Falcucci
Diretor Presidente da Ativos S.A.

Considerando o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei n.º 13.303/2016; assim como o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto n.º 8.945/2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa (“Carta Anual”) da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros referente ao exercício social de 2019.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	05.437.257/0001-29	NIRE	53.3.000.0700-4
Sede	Brasília-DF		
Tipo de estatal	Subsidiária de Sociedade de Economia Mista		
Acionista controlador	BB Cayman Islands Holding		
Tipo societário	Sociedade Anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Nacional		
Setor de atuação	Securitização de Créditos		
Diretor-Presidente	Gerson Wlaudimir Falcucci (61) 3424-5900 ativossa@ativossa.com.br ou presi@ativossa.com.br		
Auditores Independentes no ano-base (2019)	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Responsável Técnico: Luiz Carlos Oseliero Filho E-mail: luizoseliero@deloitte.com Telefone: (11) 5186-1000		
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual	Ronaldo Simon Ferreira (CPF 117.685.018-07) Marco Túlio de Oliveira Mendonça (CPF 749.403.336-04) Álvaro Schwerz Tosetto (CPF 440.547.500-87) Bruno Silva Dalcolmo (CPF 083.953.547-38) José Alípio dos Santos (CPF 877.391.608-06) Manoel Fernandes Amaral Filho (CPF 318.413.413-04) Paulo César Simplicio da Silva (CPF 497.415.437-00)		
Administradores subscritores da Carta Anual	Gerson Wlaudimir Falcucci (CPF 697.952.826-20) Diretor-Presidente Aldécio André Lago (CPF 450.518.870-15) Diretor Daison Zuhlsdorff Siefert (CPF 520.827.330-68) Diretor Daniel Reginatto Brum (CPF 956.331.460-34) Diretor		
Data de divulgação	Julho/2020		

POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei n.º 13.303/2016, em seu artigo 8º, incisos I, III e VIII, determina a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para a sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas às atividades desenvolvidas, à estrutura de controle, aos fatores de risco, aos dados econômico-financeiros, aos comentários dos administradores sobre o desempenho, às políticas e práticas de governança corporativa e à descrição da composição e da remuneração da administração.

As referidas informações estão detalhadas a seguir.

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Fundada em 2002, com base na Resolução CMN n.º 2.686/2000, a Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia), tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais e de investimento; sociedades de créditos imobiliários, de arrendamento mercantil, de créditos, financiamento e investimento; associações de poupança e empréstimo; caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos. Pode, ainda, participar de outras sociedades.

Atua com eficiência na cobrança de créditos, observando com rigor as relações jurídicas e éticas na condução de suas atividades, garantindo adequada remuneração dos capitais investidos pelos acionistas. Além disso, contribui para a economia promovendo a reinclusão social de milhares de pessoas no mercado financeiro ao viabilizar condições de regularização de suas dívidas e retomar a participação no mercado financeiro ao resgatar sua cidadania financeira.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Ativos S.A. é uma Subsidiária integral e indireta do Banco Brasil (Controlador), com sede em Brasília, opera no mercado de créditos não performados (*Non Performing Loans - NPLs*) de instituições financeiras brasileiras. Nesse contexto a Companhia já adquiriu das principais instituições financeiras do país créditos NPLs, com foco no segmento de varejo, principalmente em operações sem garantia.

A Companhia encerrou o ano de 2019 com crescimento no mercado de atuação, expandindo suas negociações com outras instituições além do Banco do Brasil.

Destacando-se como uma securitizadora, reconhecida pela qualidade dos serviços e pela abrangência dos negócios a nível nacional, o *know-how* da Companhia traduz-se na gestão eficaz da recuperação de créditos adquiridos valendo-se de estrutura de custos (pessoal e infraestrutura) enxuta, agilidade na tomada de decisão e especialização no desenvolvimento de estratégias de cobrança e gestão de canais de atendimento para o nicho de mercado em que atua.

Na condição de importante *player* do mercado de securitização, busca impulsionar a economia atuando na recuperação de créditos inadimplidos. Para manter-se como *benchmark*, procura estabelecer parcerias que assegurem os mesmos valores de integridade, idoneidade e respeito à comunidade e ao meio ambiente.

Por meio de empresas prestadoras de serviço de cobrança e prestadores de serviços de advocacia, além de outras empresas de *back office*, realiza a gestão da cobrança dos créditos adquiridos.

Em 2011, criou a Subsidiária integral Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão), cujo objeto consiste na prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e na recuperação de créditos de qualquer natureza.

A Ativos Gestão não possui estrutura própria e suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (Acionista), ressarcindo-a pelas despesas correspondentes.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

Enquanto Subsidiária integral e indireta do Banco do Brasil, a Ativos S.A. alinha sua atuação às políticas e premissas do Controlador e, conseqüentemente, ao interesse público por ele perseguido como agente executor de políticas públicas governamentais.

As atividades desenvolvidas pela Ativos S.A. e sua subsidiária viabilizam o exercício das funções de relevante interesse coletivo previstas no Estatuto Social do Banco Brasil.

O Banco do Brasil, acionista controlador da Ativos S.A., é um importante agente do desenvolvimento econômico e social para o Brasil, que busca, através do seu objeto social, impulsionar a economia e o crescimento do país, atuando em apoio à administração pública na promoção de melhoria nos mais diversos setores. Os negócios do BB podem ser agrupados em seis segmentos: (i) Bancário; (ii) de Investimentos; (iii) de Gestão de Recursos; (iv) de Seguros Previdência e Capitalização; (v) de Meios de Pagamento; e (vi) Outros Segmentos.

Nesse contexto, o interesse público subjacente às atividades da Ativos S.A., em consonância com a permissão contida no art. 1º da Lei 11.908/2009, consiste em possibilitar ao Banco do Brasil a recuperação do crédito, ao ensejar a possibilidade de renegociação das dívidas sob sua gestão em condições diferenciadas (taxas, prazos, parcelamentos e descontos), em diversos canais de atendimento (internet, *mobile*, *call center*, empresas de cobrança e atendimento pessoal), adequando os desembolsos às condições econômico-financeiras dos devedores, bem como apoia o Banco do Brasil de forma relevante no atingimento dos seus resultados. Com isso, resta atendido o princípio constitucional da Eficiência (CF/88, art. 37, caput).

Além disso, contribui para a recuperação da cidadania das pessoas, as quais, por razões diversas, tornaram-se inadimplentes, mas têm, nas condições oferecidas pela Companhia, a possibilidade de se reabilitarem no mercado de crédito, dispondo de nova oportunidade de acesso a recursos para a manutenção de suas atividades ou realização de novos investimentos.

As ações de investimento que compõem o Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios da Ativos S.A. mantêm coerência com os direcionamentos da Estratégia Corporativa do Banco do Brasil.

3.1. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas

O Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios, ambos previstos no artigo 16, §1º do Estatuto Social, são os instrumentos que estabelecem as diretrizes e os objetivos da Companhia.

A mensuração do resultado e a gestão de desempenho são realizadas por indicadores e metas estabelecidos anualmente pelo Conselho de Administração e aprovadas pelo Ministério da Economia/SEST.

O acompanhamento é realizado periodicamente pelos Administradores de modo a verificar a necessidade de ajustes na estratégia na persecução dos objetivos estabelecidos para o período.

A meta relativa ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas é avaliada pelo indicador Negócios Sociais (NS), o qual, além de estar associado ao resultado da Companhia, mede o impacto social positivo gerado à sociedade, visto que a liquidação de uma operação pode significar o encerramento de um ciclo no qual a pessoa se encontrava inadimplente no mercado de crédito.

3.2. Recursos para custeio das Políticas Públicas

Os recursos para custeio de todas as ações da Ativos S.A., voltadas à promoção ou ao reforço de políticas públicas, advêm integralmente de fontes próprias, ou seja, da receita gerada pela recuperação das carteiras de crédito, pelos ganhos com aplicações financeiras e por outras receitas operacionais.

3.3. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas

A programação da execução orçamentária da Ativos S.A. se processa conforme o Programa de Dispendios Globais (PDG), aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), pertencente ao Ministério da Economia.

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2019 propiciou receita operacional líquida no valor de R\$ 750.308 mil, resultado 33% superior ao do ano anterior, e o maior já alcançado pela Companhia em um único exercício.

3.3.2. Desempenho dos Negócios

De janeiro a dezembro, foram realizados 1,9 milhão de acordos, aumento de 89% em relação ao ano anterior.

3.3.3. Estrutura de Custos

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, mantendo-os em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 2019, os custos totais representaram 74,5% das receitas, compostos por 70,4% de custos variáveis e 4,1% de custos fixos.

3.3.4. Responsabilidade Social

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança pelo respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e nas demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Companhia gera resultados compatíveis com as expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais, e contribui para a recuperação da cidadania de inúmeras pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagarem suas dívidas, podem novamente operar no mercado de crédito.

Tais resultados refletem positivamente outra esfera relevante para a sociedade: o pagamento de mais impostos e contribuições, cujo montante em 2019 foi de R\$ 141.203 mil, sendo:

	R\$ mil
IMPOSTOS APURADOS	VALORES
Imposto de Renda	(77.594)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(28.261)
COFINS	(30.320)
PIS/PASEP	(4.927)
Outros tributos	(101)

Fonte: Demonstrações Contábeis Exercício 2019 – página 4.

Em 2019, foram apoiados 7 (sete) projetos vinculados ao Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente (FIA) e 2 (dois) projetos vinculados ao Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI) através de incentivos fiscais, totalizando R\$ 730 mil. A Cia. também apoiou outros projetos sociais em diversas regiões do país através da doação do valor de R\$ 1 milhão à Fundação Banco do Brasil (FBB).

4. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Ativos S.A. possui estrutura de riscos, controles internos e *compliance* formalmente instituída, com papéis e responsabilidades definidas em normativos e políticas internas alinhados ao seu Controlador (Banco do Brasil) e tem por objetivo tornar a exposição ao risco compatível com seus negócios, assegurar transparência, completude e exatidão de informações aos órgãos de controle.

O modelo de gestão de riscos adotado envolve segregação de funções, estrutura específica de gestão de riscos, processo de gestão definido e formalizado, decisões em diversos níveis hierárquicos, alçadas definidas e formalizadas, normas e procedimentos claros e formalizados e observação às melhores práticas de gestão.

A Companhia tem por premissa o modelo de decisões colegiadas, alinhado com políticas, diretrizes estratégicas e normativos internos.

Há também Canal de Denúncias para recepção de denúncias, inclusive anônimas, de ilícitos criminais de qualquer natureza, relacionados às atividades da Ativos S.A. e de suas subsidiárias ou outras informações que possam afetar quaisquer descumprimentos de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia. O canal está disponível no site: www.ativossa.com.br.

No âmbito da Governança Corporativa, a Ativos S.A. e sua Subsidiária possuem um conjunto de Políticas, aprovadas pelo seu Conselho de Administração e que norteiam aspectos de governança e transparência. Dentre tais Políticas, disponíveis para consulta no site da Cia., destacamos a Política Unificada de Gestão de Riscos, que estabelece diretrizes e responsabilidades para o gerenciamento de riscos e orienta os processos de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões, em conformidade com as melhores práticas de mercado.

5. FATORES DE RISCOS

A Política Unificada de Gestão de Riscos apresenta as diretrizes e os objetivos norteadores das atividades e da gestão dos riscos aos quais a empresa está sujeita: riscos de conformidade (*compliance*); de continuidade de negócios; de estratégia; de lavagem de dinheiro, de financiamento ao terrorismo e de corrupção ou para a integridade; de liquidez; de mercado, de reputação; de segurança da informação; operacional; e socioambiental.

A Ativos S.A. aborda o gerenciamento dos seus riscos com base em metodologias aderentes ao seu porte e às características de seus negócios.

Ademais, adota diretrizes específicas para Gestão de Continuidade de Negócios para os processos-chave (críticos).

A Companhia identifica a Governança Corporativa como premissa básica de suas estratégias, além de adotar, em sua gestão, padrões que são referência no mercado.

Estes modelos prescrevem práticas garantidoras do equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores, a ética no trato com os diversos públicos e a sustentabilidade dos negócios.

6. DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS

O lucro líquido em 2019 foi de R\$ 210.068 mil, o que representou 23% de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (RSPL), correspondendo a R\$ 0,32 por ação.

No final do exercício, a Companhia possuía, em aplicações financeiras de baixo risco e liquidez imediata, o montante de R\$ 272.536 mil, sem compromisso/empréstimo financeiro.

As principais despesas e receitas em 2019 estão detalhadas nas Demonstrações Contábeis – Exercício/2019, divulgada no site da Ativos.

Com base em seus modelos orçamentários e perspectivas de mercado, a empresa projeta um crescimento contínuo para os próximos 5 anos.

6.1. Comentários sobre o desempenho operacional

Em 2019 alcançamos o melhor resultado operacional da Cia. em um único exercício fruto do resultado de um conjunto de ações implementadas e pela dedicação e empenho de nossos funcionários e colaboradores.

Dentre as ações implementadas para a consecução do melhor resultado operacional da história da empresa, podem-se destacar estudos realizados para melhor definição da meta distribuída às empresas de cobrança; adequações na remuneração e campanhas negociais; aprimoramento do relacionamento com o cliente, com a implementação de nova plataforma que modernizou a solução de

atendimento por voz utilizada no *Contact Center*; e a modernização do sistema de cobrança, com maior capacidade de processamento e novas funcionalidades para melhorar o processo de atendimento dos clientes.

No âmbito de processos, implementou-se novo sistema de gestão empresarial, com a automatização de fluxos para maior eficiência operacional e revisitou-se a base de clientes e operações adquiridas, unificando registros duplicados para assegurar uma visão única por cliente, medida que otimiza processos internos, permite o aperfeiçoamento de estratégias com foco no cliente (e não no produto), facilita a adaptação aos novos desafios da regulação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), potencializa resultados e, principalmente, contribui para aperfeiçoar a jornada do cliente, que recebe abordagem única para a solução de operações de diversos produtos ou origens.

7. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

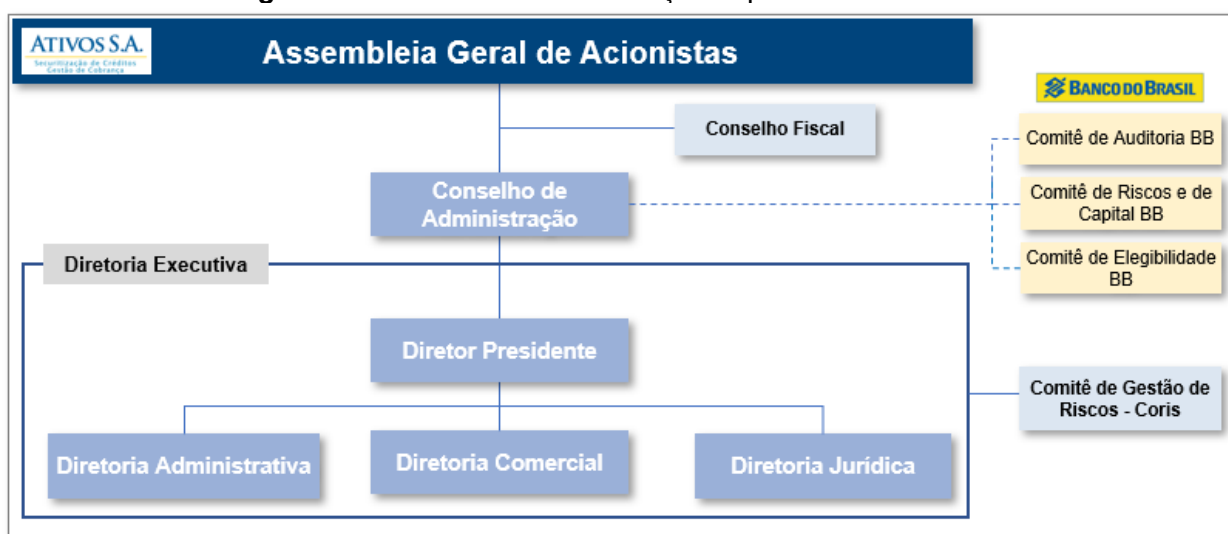
A Ativos S.A. incorpora na elaboração de suas normas e políticas as melhores práticas de mercado, em cumprimento aos requisitos exigidos pela Lei das Estatais e do seu Decreto regulamentador, considerando as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), além das diretrizes da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, e procura alinhar-se às recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, buscando maior nível de excelência em governança corporativa.

7.1. Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa da Ativos S.A. é estabelecida no seu Estatuto Social e nos regimentos internos dos seus órgãos de governança.

É composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê Interno de Gestão de Riscos, a saber:

Figura 2: Estrutura de Governança Corporativa da Ativos



São órgãos de administração da Ativos S.A., integrados por brasileiros dotados de notórios conhecimentos, inclusive sobre as melhores práticas de Governança Corporativa, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo:

- i. o **Conselho de Administração**, que detém atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas. É composto por 7 membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo: 2 indicados pelo Governo Federal; 3 indicados pelo Banco do Brasil; e 2 conselheiros independentes; e
- ii. a **Diretoria Executiva**, responsável pela administração da Ativos S.A., seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, com funções estabelecidas no Estatuto Social, composta por 4 membros, todos eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um deles Diretor-Presidente.

Outrossim, integram a estrutura de governança os seguintes órgãos:

- i. o **Comitê Interno de Gestão de Riscos (Coris – Ativos)**, órgão colegiado, de caráter consultivo e permanente para questões relativas à Gestão Integrada de Riscos, e que tem como objetivo a supervisão, o monitoramento do gerenciamento de riscos e o assessoramento da Diretoria Executiva, de forma a assegurar a adequada gestão dos riscos e a tomada de decisões estratégicas; e
- ii. o **Conselho Fiscal**, órgão permanente, fiscalizador e independente, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos administradores, especialmente em relação à gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Ativos S.A. É composto por 3 membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 2 indicados pelos acionistas e 1 indicado pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional.

O Conselho de Administração conta com o apoio de Comitês de Assessoramento, em regime de compartilhamento com o Controlador:

- i. **Comitê de Auditoria**, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização e manifestar-se sobre: (i) a qualidade das demonstrações contábeis; (ii) a efetividade do sistema de controles internos; e (iii) a efetividade das auditorias internas e independente;
- ii. **Comitê de Elegibilidade**, que tem por finalidade assessorar os Conselhos de Administração das entidades ligadas ao estabelecimento de Indicação e Sucessão de administradores; e
- iii. **Comitê de Riscos e de Capital**, cuja finalidade é assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado do Banco do Brasil.

A Ativos S.A. possui uma área dedicada às atividades da Secretaria de Governança Corporativa, a Secretaria Executiva - Gesec, que presta apoio administrativo às reuniões da Assembleia Geral dos Acionistas, dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva.

7.2. Política de Remuneração dos Administradores

A política de remuneração para administradores é regulamentada pelas Leis n.º 6.404/1976 e n.º 13.303/2016 e pelo Estatuto Social da Ativos S.A., tendo por objetivo:

- i. Reforçar o compromisso com as estratégias corporativas, incrementar o resultado da Ativos S.A. e reconhecer o esforço de cada administrador, proporcionalmente ao atingimento das metas;

- ii. Compatibilizar a Política de Remuneração Variável à Política de Gestão de Risco, de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos da Companhia;
- iii. Contribuir diretamente para o alcance dos objetivos, pois é constituído de diversos indicadores de desempenho derivados do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios.

A remuneração e os demais benefícios dos integrantes dos órgãos de Administração observam as prescrições legais e são fixados anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) para o período de abril a março.

A composição da remuneração acompanha as práticas aplicadas pelo Banco do Brasil, bem como as regras definidas para as empresas estatais pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

A remuneração total engloba uma parte fixa, outra variável e benefícios.

A Companhia possui o Programa de Remuneração Variável Anual – RVA, especificamente para os membros da Diretoria Executiva, não abrangendo membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

O Programa de RVA visa reconhecer o esforço dos dirigentes na construção dos resultados alcançados, com base no desempenho apurado de indicadores vinculados à estratégia corporativa.

Alinhada ao interesse público, e em benefício da sociedade, a remuneração variável dos administradores e dos empregados da Ativos S.A. é influenciada pelo desempenho do Indicador de Políticas Públicas, que reflete diretamente no percentual pago aos administradores através do Programa de Remuneração Variável de Administradores (RVA), além de sensibilizar percentual distribuído aos funcionários pelo Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR).

A composição da remuneração concedida aos membros da Diretoria Executiva adequa-se aos dispositivos legais referentes às Empresas Estatais e Sociedades Anônimas e visa recompensá-los pelo grau de responsabilidade de suas funções e pela fidúcia a elas inerente, bem como o valor de cada profissional no mercado, considerando a Política de Gestão Unificada de Riscos da Companhia, seus resultados e o ambiente econômico em que está inserida.

A remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, conforme estabelece o artigo 162, §3º da Lei n.º 6.404/1976, e a Lei n.º 9.292/1996, é fixada em 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores referentes aos benefícios diretos ou indiretos, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Companhia.

Em atendimento à Lei n.º 13.303/2016 e ao Decreto n.º 8.945/2016, a tabela a seguir traz o valor global anual da remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva.

As informações não são individualizadas, pois possuem natureza estratégica e, portanto, encontram-se sujeitas ao sigilo empresarial, de fonte constitucional, como decorrência da preservação da intimidade assegurada pelo art. 5º, inciso X, da Constituição Federal.

Tabela 1: Remuneração dos Administradores em 2019¹

	R\$		
ÓRGÃO	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº total de membros remunerados	7	3	4
i) Remuneração Fixa Anual:			
Salário ou pró-labore	334.519,92	143.365,68	1.796.862,62
Benefícios Diretos e Indiretos	não há	não há	936.805,08
Remuneração por participação em comitês	não há	não há	não há
Outros	não há	não há	não há
ii) Remuneração Variável:			
Bônus	não há	não há	não há
Participação nos Resultados	não há	não há	773.621,40
Comissões	não há	não há	não há
Outros	não há	não há	não há
(iii) Benefícios Pós-emprego	não há	não há	não há
(iv) Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	não há	não há	não há
(v) Remuneração baseada em ações	não há	não há	não há

(1) **Fonte:** Dados da Cia. (DRA abril/2019 a março/2020).

Para o exercício 2019/2020, teve seu valor aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 26/04/2019. O pagamento da RVA é 100% em pecúnia, sendo que a primeira parcela corresponde a 60% do total, paga à vista, e o restante (40%) é diferido em 4 anos, com pagamento sujeito a reversão em caso de redução de 20% ou mais no resultado da Companhia.

O efetivo pagamento de cada parcela da RVA, a ser realizado após a distribuição dos dividendos, fica condicionado à disponibilidade financeira e às regras estabelecidas, sendo vedada a contratação de empréstimo para seu pagamento.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1. Composição Acionária

A Ativos S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31/10/2002, atualmente com capital social formado pelo BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), com 49% das ações ordinárias e 100% das ações Preferenciais, e pelo BB Cayman Islands Holding (BB CI), com 51% das ações ordinárias.

A composição acionária da Ativos S.A. em 31/12/2019 é representada pela figura 3:

Figura 3: Composição acionária (%)



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Ativos S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2019, atendendo ao inciso I do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.2016.

Em 30 de junho de 2020.

Ronaldo Simon Ferreira
Presidente do Conselho

Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Vice-Presidente do Conselho

Álvaro Schwerz Tosetto
Conselheiro

Bruno Silva Dalcolmo
Conselheiro

José Alípio dos Santos
Conselheiro

Manoel Fernandes Amaral Filho
Conselheiro

Paulo César Simplício da Silva
Conselheiro